

---

## Prova Escrita de Literatura Portuguesa

---

11.º/12.º Anos de Escolaridade

---

**Prova 734/2.ª Fase**

6 Páginas

---

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

---

**2009**

---

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitido o uso de dicionário.

Escreva, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Ao responder, diferencie correctamente as maiúsculas das minúsculas. Se escrever alguma resposta integralmente em maiúsculas, a classificação da prova é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

## GRUPO I

Leia o seguinte excerto, transcrito do Capítulo 11 da *Crónica de D. João I*, de Fernão Lopes. Em caso de necessidade, consulte o glossário apresentado, por ordem alfabética, nas Notas.

### 1 **Do alvoroço que foi na cidade cuidando que matavam o Mestre, e como aló foi Alvaro Paez e muitas gentes com ele.**

O Page do Mestre que estava aa porta, como lhe disserom que fosse pela vila segundo já era percebido, começou d'ir rijamente a galope em cima do cavalo em que estava, dizendo  
5 altas vozes, bradando pela rua:

– Matom o Mestre! matom o Mestre nos Paços da Rainha! Acorree ao Mestre que matam!

E assi chegou a casa d' Alvaro Paez que era dali grande espaço.

As gentes que esto ouviam, saíam aa rua veer que cousa era; e começando de falar uñs  
10 com os outros, alvoraçavam-se nas vontades, e começavam de tomar armas cada uñ como melhor e mais asinha podia. Alvaro Paez que estava prestes e armado com ãa coifa na cabeça segundo usança daquele tempo, cavalgou logo a pressa em cima duñ cavalo que anos havia que nom cavalgara; e todos seus aliados com ele, bradando a quaesquer que achava dizendo:

15 – Acorramos ao Mestre, amigos, acorramos ao Mestre, ca filho é del-Rei dom Pedro.  
E assi bradavam el e o Page indo pela rua.

Soarom as vozes do arroido pela cidade ouvindo todos bradar que matavam o Mestre; e assi como viuva que rei nom tiinha, e como se lhe este ficara em logo de marido, se moverom todos com mão armada, correndo a pressa pera u deziam que se esto fazia, por lhe darem  
20 vida e escusar morte. Alvaro Paez nom quedava d'ir pera alá, bradando a todos:

– Acorramos ao Mestre, amigos, acorramos ao Mestre que matam sem por quê!

A gente começou de se juntar a ele, e era tanta que era estranha cousa de veer. Nom cabiam pelas ruas principaes, e atrevessavam logares escusos, desejando cada uñ de seer o primeiro; e preguntando uñs aos outros quem matava o Mestre, nom mingrava quem  
25 responder que o matava o Conde Joam Fernandez, per mandado da Rainha.

*Crónica de D. João I de Fernão Lopes* (ed. Teresa Amado), Lisboa, Comunicação, 1992  
(Texto com algumas alterações, feitas de acordo com a grafia actual.)

**Notas**

*aló* (l. 1): então.

*alvorçavam-se nas vontades* (l. 10): excitavam-se os ânimos.

*arroido* (l. 17): ruído.

*asinha* (l. 11): depressa.

*coifa* (l. 11): parte da armadura que cobria a cabeça.

*com mão armada* (l. 19): com armas na mão.

*em logo de* (l. 18): em lugar de.

*era dali grande espaço* (l. 8): era longe dali.

*escusar* (l. 20): evitar.

*escusos* (l. 23): escondidos ou pouco frequentados.

*minguava* (l. 24): faltava.

*nom quedava d'ir pera alá* (l. 20): não parava de ir para lá; continuava a dirigir-se para lá.

*percebido* (l. 4): combinado.

*prestes* (l. 11): pronto; preparado.

*rijamente* (l. 4): energicamente; depressa.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens.

1. As acções do Pajem e de Álvaro Pais obedecem a um plano previamente traçado.  
Justifique esta afirmação, com base na informação contida no texto.
2. Descreva três das reacções das «gentes» aos apelos lançados pelo Pajem e por Álvaro Pais.
3. Explique a relação de sentido que se estabelece entre o texto e a frase que lhe serve de título.
4. Refira uma característica da escrita de Fernão Lopes patente no texto, fundamentando a resposta com citações relevantes.

## GRUPO II

Leia o seguinte poema de Nuno Júdice. A epígrafe\* do texto pertence a um poema de Álvaro de Campos, heterónimo de Fernando Pessoa.

### ARREDORES

«Domingo irei para as hortas na pessoa dos outros»

Álvaro de Campos

- 1 No tempo em que havia quintas e hortas em Lisboa, e  
se ia para lá aos domingos, eu ficava em casa. E em  
vez de ir para as quintas e para as hortas, em vez de  
apanhar couves e de ordenhar ovelhas, lia
- 5 poemas que falavam das quintas e das hortas de Lisboa,  
como se isso substituísse o ar do campo e o cheiro  
dos estábulos. É por isso que hoje, quando me lembro dos arredores de Lisboa  
onde havia quintas e hortas, o que lembro são as horas de leitura de  
poemas sobre esses arredores, e os passeios que eles me faziam dar
- 10 aos domingos, substituindo os lugares reais com mais exactidão  
do que se eu tivesse ido a esses lugares. Visitei, assim, quintas  
e hortas pela mão do Cesário Verde e do Álvaro de Campos, e  
soube por eles tudo o que precisava de saber sobre os arredores de Lisboa,  
que hoje já não existem porque Lisboa entrou por eles e transformou as quintas
- 15 em prédios e as ovelhas em automóveis. Não me arrependo, então, de  
ter lido Cesário e Campos enquanto ouvia balir os rebanhos que vinham  
pastar a Lisboa, nas traseiras do meu prédio, onde as mulheres  
das hortas vendiam leite e queijo fresco, às escondidas  
da polícia. Hoje, já não sei onde se escondem essas mulheres,
- 20 nem há quintas e hortas em Lisboa; mas ficaram os poemas  
que ainda me levam a passear às quintas e hortas que já não existem,  
onde apanho couves e ordenho ovelhas por entre prédios  
e automóveis.

Nuno Júdice, *O Estado dos Campos*, Lisboa, Dom Quixote, 2003

\* *epígrafe*: citação que, colocada no início de um livro, capítulo, poema, etc., pode indicar o tema ou o ponto de partida do texto.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens.

1. Explícite as relações de sentido que se podem estabelecer entre o poema e o verso de Álvaro de Campos citado em epígrafe.
2. Refira as diferenças de comportamento entre o «eu» e os outros à sua volta.
3. Identifique dois dos recursos estilísticos presentes no texto, exemplificando cada um deles com uma ocorrência.
4. Comente a importância do tema das mudanças provocadas pela passagem do tempo na construção do sentido do poema.

### GRUPO III

Apresente um aspecto que considere significativo numa das obras narrativas do século XIX ou do século XX, indicadas no Programa, que tenha lido.

Redija um texto bem estruturado, de cem a duzentas palavras.

Comece por identificar, na folha de respostas, o nome do autor e o título da obra por si seleccionada.

#### Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2009/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

**FIM**

## COTAÇÕES DA PROVA

**GRUPO I ..... 100 pontos**

<b>1.</b> ....	25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)
<b>2.</b> ....	25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)
<b>3.</b> ....	25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)
<b>4.</b> ....	25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)

**GRUPO II ..... 70 pontos**

<b>1.</b> ....	15 pontos
Aspectos de conteúdo	(9 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(6 pontos)
<b>2.</b> ....	20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
<b>3.</b> ....	15 pontos
Aspectos de conteúdo	(9 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(6 pontos)
<b>4.</b> ....	20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)

**GRUPO III ..... 30 pontos**

Aspectos de conteúdo	(18 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(12 pontos)

**Total ..... 200 pontos**